

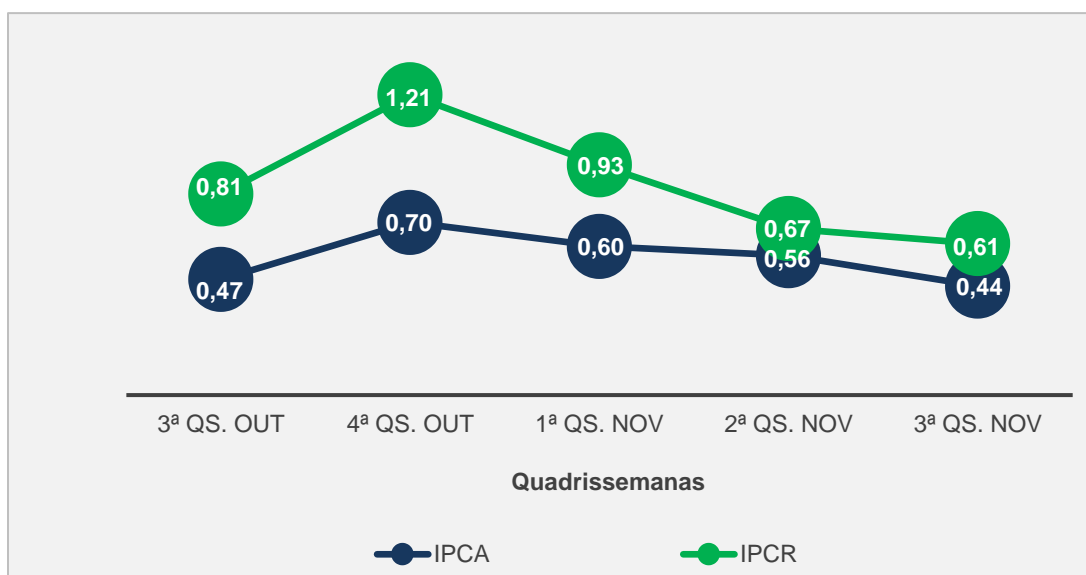
## IPCA BH APRESENTA NOVA DESACELERAÇÃO NA TERCEIRA PRÉVIA DE NOVEMBRO, MAS CUSTO DA ALIMENTAÇÃO SOBE

3ª quadrissemana de novembro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,44%** na terceira quadrissemana de novembro de 2024. Este resultado representa uma desaceleração em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,56%, e em comparação ao mês anterior (0,47%). No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 7,17%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,64% (conforme mostrado na Tabela 1). Em comparação ao mesmo período do ano anterior houve aceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,31% na terceira medição de novembro de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,61%** na terceira quadrissemana de novembro, desacelerando em comparação à prévia anterior em que houve alta de 0,67%. No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 7,41% e, nos últimos doze meses, crescimento de 7,86%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR também havia sido menor (0,24%).

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA

### Custo da Alimentação volta a acelerar

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,83%) no custo médio na terceira semana de novembro, acelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (1,44%), e também em relação ao mesmo período do mês anterior (1,67%) (Tabela 2). Essa aceleração ocorreu pelo movimento da *Alimentação na residência* (1,79%) e pela *Alimentação fora da residência* (1,87%), que elevaram seus custos médios em relação às semanas anteriores.

No subgrupo *Alimentação na residência*, todos os itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou alta de 3,54%, o item *Alimentos industrializados*, aumento de 1,22% e os *Alimentos in natura*, 0,09%. Entretanto, todos os três itens apresentaram alta menor do que a observada no mesmo período do mês anterior, ou seja, houve desaceleração na comparação mensal no custo da *Alimentação na residência*.

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
3ª quadrissemana de novembro/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (3ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
<b>IPCA – Geral</b>	<b>854,70</b>	<b>0,44</b>	<b>7,17</b>	<b>7,64</b>	<b>0,44</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.046,73</b>	<b>1,83</b>	<b>9,60</b>	<b>11,48</b>	<b>0,31</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.010,73</b>	<b>1,79</b>	<b>9,15</b>	<b>11,12</b>	<b>0,17</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	905,48	1,22	8,55	8,85	0,06
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.158,01	3,54	13,21	14,97	0,11
<i>Alimentos in natura</i>	1.155,35	0,09	2,95	11,31	0,00
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.122,57</b>	<b>1,87</b>	<b>10,18</b>	<b>11,94</b>	<b>0,14</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.134,70	1,88	10,14	12,31	0,13
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.003,71	1,76	10,53	8,38	0,01
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>827,92</b>	<b>0,15</b>	<b>6,66</b>	<b>6,86</b>	<b>0,12</b>
<b>Habitação</b>	<b>607,97</b>	<b>0,64</b>	<b>6,77</b>	<b>7,08</b>	<b>0,09</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.200,34	0,33	9,50	9,78	0,03
<i>Artigos de residência</i>	169,10	1,49	0,12	0,49	0,06
<b>Pessoais</b>	<b>760,09</b>	<b>0,23</b>	<b>5,65</b>	<b>5,89</b>	<b>0,11</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	397,68	1,10	-0,37	-0,41	0,04
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	680,25	0,89	6,44	6,22	0,08
<i>Despesas pessoais</i>	885,58	-0,03	6,05	6,45	-0,01
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.269,63</b>	<b>-0,36</b>	<b>8,76</b>	<b>8,78</b>	<b>-0,08</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.269,63	-0,36	8,76	8,78	-0,08

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 1,87%, o que representa uma aceleração em relação à quadrissemana anterior (1,22%) e também em relação ao mesmo período do mês anterior (0,71%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou nova alta (1,88%), se elevando quando comparado a semana anterior (1,50%) e ao período equivalente do mês anterior.

O item *Bebidas em bares e restaurantes* apresentou alta (1,76%) após sucessivas quedas.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 0,15%. Esse resultado ocorreu devido às altas de preços médios de dois dos seus subgrupos: *Habitação* (0,64%) e *Pessoais* (0,23%). Já o grupo *Produtos administrados* apresentou queda (-0,36%) em relação à quadrissemana anterior, invertendo a trajetória de crescimento do mês anterior.

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA e grupos	3ª Qs. Out	4ª Qs. Out	1ª Qs. Nov	2ª Qs. Nov	3ª Qs. Nov
<b>IPCA – Geral</b>	<b>0,47</b>	<b>0,70</b>	<b>0,60</b>	<b>0,56</b>	<b>0,44</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1,67</b>	<b>1,77</b>	<b>1,68</b>	<b>1,44</b>	<b>1,83</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>2,45</b>	<b>2,35</b>	<b>2,22</b>	<b>1,63</b>	<b>1,79</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	1,41	1,11	1,08	0,65	1,22
<i>Alimentos elaboração primária</i>	4,99	5,10	4,32	3,95	3,54
<i>Alimentos in natura</i>	0,90	1,01	1,99	0,28	0,09
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>0,71</b>	<b>1,04</b>	<b>1,03</b>	<b>1,22</b>	<b>1,87</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	0,82	1,19	1,17	1,50	1,88
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-0,31	-0,50	-0,52	-1,85	1,76
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,21</b>	<b>0,47</b>	<b>0,37</b>	<b>0,37</b>	<b>0,15</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,09</b>	<b>0,44</b>	<b>0,48</b>	<b>0,54</b>	<b>0,64</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	0,25	0,46	0,53	0,60	0,33
<i>Artigos de residência</i>	-0,33	0,37	0,36	0,35	1,49
<b>Pessoais</b>	<b>0,12</b>	<b>0,24</b>	<b>0,37</b>	<b>0,50</b>	<b>0,23</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	-0,70	0,59	1,10	0,90	1,10
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,05	0,29	0,73	0,93	0,89
<i>Despesas pessoais</i>	0,22	0,19	0,19	0,35	-0,03
<b>Produtos administrados</b>	<b>0,49</b>	<b>0,99</b>	<b>0,30</b>	<b>-0,01</b>	<b>-0,36</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,49	0,99	0,30	-0,01	-0,36

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Tapetes* (9,80%) e *Dentista* (8,35%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Tinta* e *Perfume*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente de 12,56% e 5,77%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Refeição fora de casa*, *Dentista* e *Lanche*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,08, 0,07 e 0,05 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram da *Tarifa de energia elétrica* (-0,08 p.p.) e *Gasolina* (-0,03 p.p.).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissemana de novembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Refeição fora de casa	1,58	0,08
Dentista	8,35	0,07
Lanche	2,86	0,05
Tapete	9,80	0,04
Aluguel, residencial	1,43	0,04
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-2,56	-0,08
Gasolina, comum	-0,63	-0,03
Aniversário (festa)	-2,48	-0,02
Perfume	-5,77	-0,02
Tinta	-12,56	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,61%, desacelerando tanto em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,67%), quanto em relação ao mesmo período do mês anterior (0,81%).

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,61%, contribuindo com 0,37 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (1,39%) nessa terceira medição de novembro.

O maior aumento observado foi de 2,17% nos preços de *Alimentação em restaurante*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. Não houve nenhuma queda nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,31%), contribuindo com 0,24 p.p.. O item *Habitação* (1,35%) foi o que mais subiu.

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 3ª quadrissemana de novembro/2024**

IPCR e Grupos	Base Fixa (3ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
<b>IPCR – Geral</b>	<b>1.157,14</b>	<b>0,61</b>	<b>7,41</b>	<b>7,86</b>	<b>0,61</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.578,50</b>	<b>1,61</b>	<b>9,36</b>	<b>11,05</b>	<b>0,37</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.406,43</b>	<b>1,39</b>	<b>8,80</b>	<b>10,49</b>	<b>0,21</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	1.014,90	1,41	7,77	7,35	0,10
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.271,24	1,87	13,11	14,38	0,10
<i>Alimentos in natura</i>	2.261,15	0,36	3,59	12,02	0,01
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.150,08</b>	<b>2,06</b>	<b>10,47</b>	<b>12,16</b>	<b>0,16</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.115,41	2,17	10,43	12,82	0,14
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.154,86	1,45	10,68	8,57	0,02
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>767,52</b>	<b>0,31</b>	<b>6,84</b>	<b>6,94</b>	<b>0,24</b>
<b>Habitação</b>	<b>549,93</b>	<b>1,35</b>	<b>6,96</b>	<b>7,52</b>	<b>0,22</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.162,86	1,24	9,56	10,78	0,14
<i>Artigos de residência</i>	185,03	1,58	1,97	1,36	0,08
<b>Pessoais</b>	<b>636,80</b>	<b>0,15</b>	<b>4,13</b>	<b>4,16</b>	<b>0,05</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	392,32	0,20	-1,43	-0,93	0,01
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	668,16	0,85	5,39	5,72	0,06
<i>Despesas pessoais</i>	724,49	-0,08	4,78	4,63	-0,02
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.253,03</b>	<b>-0,10</b>	<b>9,96</b>	<b>9,88</b>	<b>-0,03</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.251,18	-0,10	9,96	9,88	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Ônibus intermunicipal*, *Lanche* e *Aluguel residencial* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,09, 0,08 e 0,08 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Tarifa de energia elétrica* e *Perfume* foram os maiores destaques, contribuindo, ambos com quedas de -0,13 e -0,04 pontos percentuais (p.p.), respectivamente.

**Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissentana de novembro/2024**

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Ônibus, intermunicipal	13,24	0,09
Lanche	2,86	0,08
Aluguel, residencial	1,43	0,08
Refeição fora de casa	1,58	0,05
Maçã gala	10,22	0,05
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-2,56	-0,13
Perfume	-5,77	-0,04
Tinta	-12,56	-0,03
Gasolina, comum	-0,63	-0,02
Cebola	-20,22	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.